

RESUMO - GT1: RACISMO E DEMOCRACIA EM DEBATE

**PEQUENA HISTÓRIA DOS NEGROS NO BRASIL: PESQUISA  
ENVOLVENDO TECNOLOGIA E DIVERSIDADE.**

*Lucas Leonardo Barboza (ll.barboza@unesp.br)*

O Brasil é um país com população majoritariamente negra, mas marcado pela vivência do racismo, o que suscita pensar em práticas educativas capazes de se impor a esse estado de coisas e de proporcionar mudança na realidade social. Levando-se isso em conta é que o texto apresenta parte de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida no mestrado. Esta tem como objetivo principal a construção de propostas de práticas educativas voltadas às africanidades e que tome como base matérias jornalísticas publicadas no portal UOL, segundo um determinado recorte temporal. Em face disso, é que se dedica um capítulo da dissertação a reflexão sobre a condição do negro no Brasil, o que significou tratar tanto das discriminações, opressões e apagamentos da história, cultura, ancestralidade e identidade africanas e afro-brasileiras quanto das expressões de resistência e movimentos sociais e políticos negros. Diante destes apontamentos iniciais, ressaltamos que o objetivo geral desta pesquisa é realizar um levantamento bibliográfico utilizando como base obras que tratam da condição dos negros no Brasil. Para complementar, destacamos os objetivos específicos da mesma: Ler obras que tratam da condição dos negros no Brasil, Discutir e refletir sobre obras que tratam da condição dos negros no Brasil, Identificar tanto as opressões e apagamentos que, historicamente, o sistema dominante impõe aos negros no Brasil quanto as resistências e lutas dos mesmos ao longo da história. Para

além destes aspectos, salientamos que esta pesquisa é teoricamente baseada em Paulo Freire e apresenta metodologia bibliográfica, com abordagem qualitativa (Severino, 2018). Vale destacar que seleção das obras foi feita com base na preocupação com o entendimento da estrutura social e das maneiras pelas quais os negros se posicionaram diante dela, considerando-se a história brasileira. Conforme recorda Antônio Gil: “A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos” (2008, p.50). Para finalizar, salientamos que esta pesquisa é fundamentada por obras de autores como Darcy Ribeiro, Marina de Mello e Souza, Marcos Queiroz, Angela Alonso, Mário Theodoro, Lilia Schwarcz, Petrônio Domingues e Anderson Oliva e Maria Conceição. Tais autores permitem perceber que a condição dos negros no Brasil é historicamente caracterizada tanto por opressões e apagamentos impostos pela elite econômica e política quanto pelas resistências e lutas mobilizadas pelos negros. Concluiu-se, então, que refletir sobre a condição dos negros no Brasil é um ato desafiador, pois ela é fruto de mecanismos sociais complexos que constituem a sociedade brasileira, devendo o educador comprometido com processos formativos anti-racistas conhecê-los. Com base em tais reflexões, ressaltamos que os resultados da presente pesquisa evidenciam que a mesma é instrumento contra-hegemônico, pois, além de possibilitar reflexões sobre as opressões e apagamentos que são historicamente impostos aos negros, a mesma trata das resistências e lutas que promoveram contra o sistema dominante. Diante da importância desta pesquisa, salientamos que a mesma servirá de base para a realização do levantamento no portal UOL de matérias publicadas em 2025. Tal levantamento permite classificá-las em cinco categorias, considerando a História e Cultura Afro-brasileira e elas oportunizam pensar na elaboração de práticas educativas críticas.

Palavras-chave: negros racismo antirracismo.